

# Tensão cansa o presidente

O presidente José Sarney confessou a seus auxiliares diretos, na noite de sexta-feira, ter ficado bastante cansando em decorrência da tensão e expectativas geradas pela adoção do pacote financeiro declarando guerra à inflação, mas também se sentia satisfeito com as repercussões favoráveis de praticamente todos os setores da sociedade brasileira. Sexta-feira pela manhã, cerca das 11 horas, o chefe do governo resolveu alterar sua disposição inicial de permanecer no Palácio da Alvorada e seguiu para a fazenda de São José do Pericumã, onde descansou até o final da tarde.

O secretário de imprensa, Fernando César Mesquita, informou que o presidente Sarney acompanhou até altas horas da noite de sexta-feira as repercussões sobre o pacote econômico, tanto no país como no exterior, e na verdade "não se mostrava surpreso com a receptividade favorável", por entender que a sociedade não mais suportava conviver com elevadas taxas de inflação. O presidente Sarney assistiu pela televisão as cenas de depredação em estabelecimentos comerciais do Rio que remararam preços após o anúncio das decisões oficiais. Sarney condenou a violência e disse que o governo agirá com firmeza para evitá-la, mas segundo o secretário de imprensa os estabelecimentos que desobedeceram as determinações sobre o congelamento de preços arcarão com as consequências legais.

O presidente Sarney não marcou nenhum compromisso para o final de semana, tendo recebido ontem convidados especiais para o jantar. Não estava prevista nenhuma reunião de trabalho e os ministros só o incomodariam em caso de urgência, a fim de preservar o repouso do chefe do governo.